



MOÇÃO

“BARRAGEM DE ALQUEVA”

Primeira subscritora: Mafalda Troncho (PS)

Finalmente, após décadas de hesitações e recuos, a Barragem de Alqueva é uma realidade.

Trata-se do maior investimento de sempre realizado no Alentejo. É a concretização de um sonho de gerações de Alentejanos.

Contra os eternos “velhos do restelo”, contra várias espécies de fundamentalistas para quem o “homem alentejano” é a última espécie a defender, contra os arautos da desgraça que de Alqueva só evidenciam os custos e as dificuldades, houve finalmente um Governo que com coragem, determinação e seriedade respondeu ao apelo em tempos inscrito na velha ponte de Alqueva: “construam-me porra”.

A Assembleia Municipal de Évora, não podendo ficar indiferente à maior aposta de sempre no desenvolvimento do Alentejo delibera:

- a) Congratular-se com a concretização da Barragem de Alqueva;
- b) Felicitar todos os Alentejanos que, de geração em geração, souberam lutar para que o sonho se tornasse realidade;
- c) Reconhecer publicamente o empenho e a determinação dos Governos do Engenheiro António Guterres aos quais o Alentejo tem, finalmente, verdadeiras condições de desenvolvimento.

Évora, 23 de Fevereiro de 2002

(Aprovada por maioria, com 36 votos a favor e 2 abstenções)



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÉVORA

MOÇÃO

“BARRAGEM DOS MINUTOS”

Primeira subscritora: Mafalda Troncho (PS)

Depois do encerramento das compras de Alqueva, está concluída a Barragem dos Minutos, outro velho sonho de tantos Alentejanos.

Ainda há dias foi adjudicada a construção da Barragem de Veiros e o mesmo acontecerá com a Barragem da Pardiela, mais dois investimentos há muito exigidos pelas populações locais.

É assim, pela prática e não apenas pela teoria, que se criam as condições de desenvolvimento do Alentejo, sempre esquecido e marginalizado pelos anteriores governos.

A Assembleia Municipal de Évora não pode deixar de realçar esta grande aposta no armazenamento de água que irá possibilitar aos agricultores alentejanos muito melhores condições de trabalho e competitividade e saudar todos quantos se têm empenhado nesta verdadeira reforma agrícola que está a ser concretizada com grande coragem e determinação no Alentejo.

Évora, 23 de Fevereiro de 2002

(Aprovada por maioria, com 22 votos a favor e 16 Abstenções)



MOÇÃO

“ATRASOS NAS OBRAS DE CONCLUSÃO DO IP2”

Primeiro subscritor: José Palma Rita (PSD)

No cumprimento do programa eleitoral do PP/PSD à Assembleia Municipal de Évora, os membros eleitos por esta força política, ao abrigo das competências previstas no Regimento, nomeadamente a da tomada de posição perante os órgãos do poder central, apresentam a proposta que se segue, tendo em conta os seguintes fundamentos:

- a) As sérias dificuldades de escoamento do trânsito no interior da cidade de Évora são em grande medida causadas pelo volume de tráfego advindo do eixo sul (sentido Beja) e dirigido à direcção Este (Estremoz, Portalegre e Espanha), logo, muito desse tráfego não tem como destino final a cidade ou o Concelho e Évora;
- b) Estão em curso investimentos vultuosos para completar o sistema de variantes à cidade de Évora, os quais podem não ter os efeitos desejados sobre a regulação do trânsito da cidade, tendo em conta os elevado fluxos de tráfego que passa pela mesma, com destino a outras direcções;
- c) A resolução de boa parte dos engarrafamentos de trânsito ocorridos nas vias circulares à cidade, junto às suas muralhas, durante as horas de ponta, passa, em boa medida, pelo termo da construção do IP2;
- d) A construção dos troços do IP2 que afectam o Concelho de Évora, nomeadamente entre o cruzamento de S. Manços e Estremoz não avançou durante os últimos 6 anos, mais concretamente, desde 1995.

Propõe-se a votação de uma recomendação à CEM para pressão junto do Governo pelos atrasos na concretização das obras de conclusão do IP2 no troço referido na alínea d), dos quais têm resultado



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÉVORA

significativos prejuízos para o Concelho de Évora, tanto no que se refere à qualidade de vida dos seus habitantes, como no que se respeita ao norma funcionamento da actividade económica.

Évora, 23 de Fevereiro de 2002

(Aprovada por unanimidade)



MOÇÃO

“ATRASOS NAS OBRAS DE REMODELAÇÃO DA LINHA FERROVIÁRIA DE ÉVORA”

Primeiro subscritor: José Palma Rita (PSD)

No cumprimento do programa eleitoral do PP/PSD à Assembleia Municipal de Évora, os membros eleitos por esta força política, ao abrigo das competências previstas no Regimento, nomeadamente a da tomada de posição perante os órgãos do poder central, apresentam a proposta que se segue, tendo em conta os seguintes fundamentos:

- a) O desmantelamento do transporte ferroviário no interior do País tem sido uma constante desde há alguns anos a esta parte em Portugal;
- b) O Concelho de Évora tem-se vindo a sentir prejudicado nas acessibilidades relativamente aos concelhos da sua área de influência enquanto centro de serviços regional, restando-lhe uma única via de comunicação desta natureza;
- c) A utilização ferroviária da Ponte 25 de Abril, ligando as duas margens do Tejo e facilitando o acesso a Lisboa, pela via sul, não beneficia os concelhos do interior alentejano, como Évora, pela inexistência de complementariedades entre aquela via e os restantes nós ferroviários ainda activos, por um lado, e pelo mau estado da linha de transporte ferroviário de Évora, a necessitar de obras de profunda remodelação há vários anos, que permitam a melhoria nas condições de transporte em termos de confronto e velocidade.

Propõe-se a votação de um recomendação à Câmara Municipal de Évora para pressão junto do Governo pelos atrasos na concretização das obras de remodelação da linha ferroviária de Évora, dos quais têm resultado significativos prejuízos para o Concelho de Évora, tanto no que se refere à



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÉVORA

qualidade de vida dos seus habitantes, como no que respeita ao normal funcionamento da actividade económica.

Évora, 23 de Fevereiro de 2002

(Aprovada por maioria, com 36 votos a favor e 2 abstenções)